



Os assessores financeiros são o banco sul-africano Standard Bank, com a colaboração do BES Investimento e de outros bancos portugueses e estrangeiros.

SRS e BESI promovem Portugal em Londres

Conferência Evento na embaixada portuguesa promove vantagens fiscais para investidores em Portugal.

Filipe Alves, em Londres
filipe.alves@economico.pt

A embaixada portuguesa em Londres recebeu na passada terça-feira a conferência “Investing in Portugal Post-Troika”, organizada pela SRS Advogados, BES Investimento (BESI), AICEP e a Portuguese Chamber of Commerce. O evento teve por objectivo promover o país junto dos investidores internacionais, não apenas como destino final de investimento mas como plataforma de optimização das empresas e dos particulares, segundo o ‘managing partner’ da SRS, Pedro Rebelo de Sousa.

“Portugal tem potencial para competir com países como a Holanda e o Luxemburgo, atraindo empresas e cidadãos particulares”, disse o advogado, frisando que as reformas realizadas nos últimos anos tornaram o país mais atractivo, com as condições de estabilidade e previsibilidade que os investidores procuram.

Frisou: “Procuramos assegurar, antes de mais, a qualidade dos investidores presentes e não a quantidade. São gestores de fundos e outros decisores com real capacidade de investimento”.

O encontro, realizado num dos edifícios da embaixada lusa no luxuoso bairro de Belgravia, contou com cerca de meia centena de investidores institucionais. Perante as apresentações de Marcus Ashworth (BESI) e João Maricoto Monteiro (SRS), vários dos investidores presentes mostraram interesse em questões como o estatuto de residente não-habitual ou as novas regras para o regime de IRC das holdings.

“A Holanda, por exemplo, não tem problemas em promo-

ver o seu regime fiscal como uma vantagem do país. O Governo português devia fazer o mesmo e mostrar aos investidores que Portugal não é atractivo apenas em termos de destino de investimento final”, disse, por sua vez, João Maricoto Monteiro, advogado especialista na área fiscal da SRS.

Realçou: “Portugal consegue ser atractivo do ponto de vista fiscal sem correr o risco de ser incluído na lista dos paraísos fiscais, o que teria mais inconvenientes do que vantagens”.

A sociedade de advogados pretende realizar novas iniciativas de promoção de Portugal em Londres e outras praças europeias, mas desta feita como destino de investimento para empresas de ‘outsourcing’ de serviços. “Portugal tem vários pontos a favor: uma população altamente qualificada, boas vias de comunicação, segurança e outras vantagens”, disse, por seu turno, Gustavo Ordonhas Oliveira, sócio da SRS.

“Depois do Verão vamos realizar vários encontros em Londres e também em cidades da Europa continental onde existem empresas desses sectores”, acrescentou. ■



Pedro Rebelo de Sousa considera que o Governo deveria não ter complexos em promover as vantagens do regime fiscal português para estrangeiros.